



CHEIO DE ALEGRIA!

CÓDIGO: 101226

TEXTO: Salmo 65

PRELETOR: Oswaldo Carreiro

DATA: 26/12/2010

Introdução

Creio que a cada domingo quando nos reunimos na igreja, não deveríamos ir de coração vazio. Precisamos levar os nossos motivos pelas bênçãos recebidas ao longo da semana e pela maneira como Deus agiu muito além daquilo que conseguimos conferir e contar.

Retrospectiva: “louvai ao Senhor”

As manifestações da bondade, graça e livramento de Deus ao longo do ano, são motivo de gratidão e louvor de Seu povo.

Que este seja um tempo muito além de uma avaliação do ano, de uma retrospectiva em que possamos concluir se valeu a pena, se colhemos frutos. Mas, de fato, uma retrospectiva que nos leve juntamente com os irmãos, ao redor da pessoa de Jesus, a curvamos o nosso coração numa adoração sincera. Sei que as preocupações do dia muitas vezes nos privam desse privilégio, mas, de fato, em Cristo Jesus fomos feitos para o Seu louvor e a Sua glória. E hoje, certamente, temos um motivo a mais para fazermos isso de uma forma consciente. Não é uma reunião qualquer, um simples culto! Não é um tempo em que marcamos o nosso cronômetro, mas os momentos de comunhão que vamos passar juntos como família de Deus. Que Deus use o louvor, o testemunho, as ofertas, enfim, tudo o que acontece, para que o Seu nome seja adorado e honrado. Que de fato, não tenhamos razão maior e expressão maior, senão a de adoração sincera, aos pés do Senhor, conferindo fatos ao longo do ano, como filhos, família de Deus, Igreja do Senhor Jesus Cristo, para o louvor racional e consciente. Eu gostaria de levá-los aos Salmos porque eles nos falam muito acerca de louvor. Na verdade, embora não exista uma única palavra capaz de comunicar tudo o que está contido nos Salmos, essas expressões que usamos enquanto cantamos: Aleluia, Deus seja louvado, ou mesmo a expressão “salmos”, ou ainda “louvai a YHVH”, são expressões que trazem a ideia de cânticos de louvor. Expressamos isto de uma forma consciente. Vemos através da maioria dos salmos, muitos motivos de louvor e gratidão que inspiravam o povo de Israel a

uma adoração genuína e consciente. E faziam isso com alegria de coração, seja através de um Israelita que trazia o seu depoimento, que servia para provocar toda a congregação a louvar o nome do Senhor, ou seja no louvor individual ou comunitário como nação. Deus era honrado, adorado, cultuado pelas bênçãos conferidas ao seu povo. Alguns salmos na verdade são cânticos de louvor individuais cujo objetivo era oferecer gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas. Mas serviam também de testemunho da obra salvadora de Deus que era então declarada perante toda a congregação. E eu pergunto: "Como é que podemos louvar a Deus de uma forma consciente a exemplo desses adoradores do passado que aparecem no saltério?" Se, de fato, não conferirmos o que Deus faz na vida de cada um ao longo dos dias da semana, como teremos algum motivo de louvor para expressarmos isto com a nossa voz, nossa mente, nosso corpo, com as nossas palmas, nosso cântico e, sobretudo, com o fruto do nosso coração? Porque o nosso Deus, o Deus de Israel, nos tem abençoado sobremaneira.

Eu gostaria de levá-los ao Salmo 65, talvez um dos mais belos, todo ele cheio de louvor. É impossível lermos este Salmo sem nos sentirmos alegres, porque conferimos juntamente com o salmista, nas experiências da nação de Israel, a presença, o poder, o livramento, os frutos, as bênçãos desse Deus que é o Deus da alegria. Imaginemos como extravasar de contentamento e alegria na congregação dos santos como expressão de adoração ao Senhor. Neste Salmo temos uma declaração de toda congregação de Israel, que poderíamos chamar de um cântico nacional, como expressão de gratidão pela bondade do Senhor, manifesta de várias maneiras no meio do seu povo. Então é um hino de louvor pela bondade de Deus, Sua presença, Suas ações, Seus atos tremendos, Seus grandes feitos no meio dessa nação.

I - Deus é louvado por responder às orações e por Seu perdão Sl 65. 1- 4

a. Ele ouve as orações dos seus filhos Sl 65. 1,2

Ao fazermos esta retrospectiva eu gostaria que não tivéssemos qualquer dúvida de que as manifestações

da bondade, graça e livramento de Deus ao longo de 2010, são motivos para extravasarmos a nossa alegria, abriremos sinceramente o nosso coração e expressarmos a Deus a nossa adoração e o nosso louvor. Vamos olhar para este Salmo e o salmista certamente vai nos inspirar e nos ajudar a participarmos deste culto de adoração, desta festa dedicada ao Senhor. Nos primeiros versos ele declara que Deus é louvado por responder às orações do seu povo e por conceder ao povo o seu perdão. Se pudéssemos parar aqui, agora, para conferir quantas respostas às orações que fizemos ao longo do ano e que foram ouvidas pelo Senhor! Sua família lembra-se de algum motivo? Algum pedido? Seu coração derramado perante o Senhor, sua súplica incansável, seu gesto sincero de total dependência Dele, reconhecendo suas limitações sobre algum fato da sua família ou mesmo do seu ministério? Ou como igreja? Na sua profissão? Deus tem nos ouvido sobremaneira. Vamos contar isso. Vamos conferir. Vamos deixar que Ele mesmo, através do Seu Espírito, traga à nossa memória a lembrança das orações que nos foram respondidas pelo Senhor. O Sl 65 1-2 nos diz: *O louvor te aguarda em Jerusalém ou em Sião, ó Deus; os votos que te fizemos serão cumpridos. Ó tu que ouves a oração, a ti virão todos os homens.* Ele olha para esse Deus que responde, que perdoa, e declara aqui o seu louvor porque Ele ouve as orações. O louvor Te aguarda, ou a ideia poderia ser também “guarda silêncio diante de Ti enquanto o povo se achega para prestar adoração e reverenciá-Lo pelos Seus grandes feitos e porque o Senhor nos ouviu a oração”. Possivelmente ele esteja fazendo referência aqui a uma súplica por libertação num dado momento da vida de Israel. Há então um coração que reconhece que foi por intervenção divina que eles não foram dominados ou destruídos pelo inimigo. Talvez se referindo aos de Senaqueribe que marchavam contra Jerusalém, mas por misericórdia e intervenção Divina eles não puderam fazer isto. Mas há o quadro também de um sofrimento, de uma necessidade, e então nesta condição é que o povo clama a Deus e Ele ouve a sua oração e por isso agora o povo se junta na congregação para prestar culto e adorá-Lo. É interessante como que através de muitas iniciativas temos tentado, através dos ministérios, envolver mais pessoas na oração. De fato oramos muito pouco como igreja. Por outro lado, como é bom verificar irmãos do nosso meio compartilhando orações respondidas. Não para o seu louvor, mas irmãos que reconhecem que o livramento foi tão somente por intervenção Divina.

Mas a minha questão é a seguinte: Há alguma coisa que nos aconteça sem que Deus o consinta? Há algo na nossa vida que como filhos, famílias cristãs,

igreja, possa nos acontecer sem que Deus esteja totalmente no controle? Quanto mais tem Ele prazer em responder às orações sinceras daqueles que clamam a Ele; clamam por Sua intervenção e consequentemente experimentam das suas manifestações. Notem o que ele diz: “os votos que te fizemos”. Possivelmente neste momento eles foram cumpridos e eles se apresentam para adorar a Deus, para louvá-Lo como o único que ouve as orações. Todos os povos, todos os homens, ou literalmente poderia ser toda a carne, louve ao Senhor porque Ele é o Deus que ouve as orações.

Para despertá-los ao louvor a Deus, quero apresentar o seguinte testemunho compartilhado por uma irmã em Cristo:

"Eu não poderia deixar de contar a vocês o que Deus fez na minha vida, na vida da minha família. Esse Deus tão grande que se você pedir com fé Ele permite. Deus é muito bom. Eu estava ali ouvindo o Pastor Oswaldo falar e pensei assim: Eu sou nascida 3 vezes. Nasci primeiro do ventre da minha mãe; depois nasci quando conheci a Jesus e nasci também depois de uma cirurgia cardíaca à qual me submeti recentemente, porque Deus sempre esteve conosco. No dia seguinte da cirurgia tive uma forte hemorragia e perdi dois litros de sangue em poucos minutos. Segundo a equipe médica tive um rompimento da aorta. Essa situação me levou novamente para o centro cirúrgico. Foi preciso uma nova abertura no tórax para estancar o sangramento. Dois dias depois, devido à perda de muito sangue, o meu coração teve uma reação complicada e começou a ficar muito fraco chegando a ter apenas vinte e cinco por cento da força, onde o mínimo deveria ser cinquenta por cento. Segundo a equipe médica, nem transplante seria possível nessa condição. Essa dificuldade me levou a ficar 14 dias em coma induzido na UTI. Nesta situação pude ver a maravilhosa mão de Deus agir na minha vida. Agradeço a Deus pela sua infinita misericórdia, atendendo às orações da igreja e de muitos amigos que apoiaram minha família com carinho e orações, aos quais também sou muito grata. Não poderia deixar de agradecer também ao Dr. Aniel, que desde a minha chegada tem cuidado de mim com muito carinho. Eu queria contar também que o chefe da UTI, que participou da cirurgia, esteve comigo quando tive alta e ele falou: 'D. Meire, me dê um abraço, quero que a senhora continue orando por nós para que Deus nos dê inteligência e que cuide de nossas mãos, porque a senhora é um milagre de Deus'. E realmente, se estou aqui hoje foi porque Deus permitiu e creio mesmo que sou um milagre de Deus. Obrigada." Aleluia! Deus seja louvado! Testemunhos como este deveriam ser naturalmente compartilhados no nosso meio cada vez

mais. Eles não vieram aqui exatamente para que possam manifestar uma espiritualidade melhor do que a sua, do que a minha, mas declarar que este Deus cura, liberta, dá paz e surpreende muito além das nossas expectativas.

b. Ele perdoa os seus pecados Sl 65.3; Sl 78.38; Cl 2.13; 3.13

Voltemos aos Salmos. O nosso Deus é um Deus que perdoa pecados. Notem em Sl 65.3: *Quando os nossos pecados pesavam sobre nós, tu mesmo fizeste propiciação por nossas transgressões*. É bem provável que eles estivessem levando em conta que Deus aceitou os sacrifícios de expiação que Ele mesmo determinou ao povo e assim perdoou os seus pecados. E agora tendo plena consciência disso o salmista faz esta declaração como expressão da sua gratidão e da sua adoração a Deus.

Deus é louvado muitas vezes nos Salmos por causa do perdão DELE. Notem, no Sl 78.38: *Contudo, ele foi misericordioso; perdoou-lhes as maldades e não os destruiu. Vez após vez conteve a sua ira, sem despertá-la totalmente*. Temos consciência de que é por causa do perdão de Deus que estamos aqui hoje? Em Cl 2.13, lemos a nosso respeito: *Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões*. Nós estaríamos aqui sem o perdão de Deus? Claro que não. Não teríamos qualquer chance nem de falar com Ele, muito menos de expressarmos a nossa adoração como expressão de um coração que tem provado desse Deus com livre acesso à Sua presença. Quanto adoramos a Deus com os nossos lábios e a nossa vida por causa do Seu perdão e das suas misericórdias que se renovam a cada dia? Como Deus nos tolera? Porque há pecado na nossa natureza, há pecado no nosso comportamento e o pecado quebra a nossa comunhão com Deus e afeta nossos relacionamentos. Mas, graças a Deus, por causa do Seu perdão, Ele nos libertou de todo esse peso e, além disso, nos fez viver em comunidade, com singeleza de coração. Uma vez que fomos perdoados pelo sangue de Jesus, podemos perdoar uns aos outros, confessar os nossos pecados e nos livrar do tormento de um coração escravo do pecado, sem vida, sem Deus.

c. Ele os enche de alegria Sl 36.8; 16.11

No Sl 65.4 ele olha para esse Deus que não apenas perdoa, mas que responde às orações e que também enche o Seu povo de alegria. Ele usa esta expressão algumas vezes neste Salmo. Ele diz: *Como são felizes aqueles que escolhes e trazes a ti, para viverem nos teus átrios! Transbordamos de bênçãos da tua casa, do teu santo templo!* O que o salmista tem em mente, o que ele crê é que aqueles que são escolhidos por Deus e trazidos à presença DELE são felizes. Eles foram perdoados,

Deus ouviu as suas orações e Ele mesmo os traz à Sua presença para que possam reverenciá-Lo e prestar a Ele o culto que só a Ele é devido. Na verdade, na casa do Senhor, e em Sua presença sempre há grandes banquetes, desejáveis, que provocam alegria, que encham o coração. Mas isto não existe em nenhum outro lugar. Por isso que ao fazermos esta retrospectiva, olhando para este ano que termina, devemos de fato, reconhecer no próprio coração que nada aconteceria sem a presença do Senhor. Esta alegria que manifestamos enquanto cantamos e adoramos, é por causa da presença do Senhor, porque transbordamos de bênçãos da casa do Senhor, do Seu santo templo. Eles transbordam de bênçãos que fluem da presença de Deus. Esta é a ideia aqui. No próximo ano perseguiremos este tema: Maturidade e Relacionamento com Deus. Que Deus nos leve a essa aproximação muito maior e mais íntima com Ele. Certamente transbordaremos muito mais de alegria por conta da Sua presença e perante ela. No Sl 36.8 o salmista diz: *Eles se banqueteiam na fartura da tua casa; tu lhes dás de beber do teu rio de delícias*. No Sl 16.11: *Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita*.

II – Deus é louvado por Seu poder, proteção e grandes feitos. Sl 65. 5-8

a. Suas intervenções despertam confiança de todos. Sl 66.3

Talvez isto traga, de uma forma mais fácil, a lembrança de algo que aconteceu ao longo deste ano, por exemplo:

Proteção – Alguém se livrou da morte, de um assalto? (alguns do nosso meio passaram por esta experiência)

Controle – Podemos declarar algum grande feito do Senhor? Algo que, de fato, seja além do natural, sobre-humano? Situação de emprego? Frutos nos negócios? Bênçãos na família? Filhos?

Vamos voltar ao Salmo 65. Porque o nosso Deus, segundo o salmista, é um Deus que aquieta as nações e deixa seu povo em segurança. Há este reconhecimento aqui. Ele não apenas ouve as suas orações, mas Ele aquieta, faz sossegar, controla. Este ano tivemos alguns tumultos, rumores no mundo... Um vaporzinho na Europa... Alguns países sem ação. Enfim, Deus está no controle absoluto de todas as coisas. No verso 5 ele diz: *Tu nos respondes com temíveis feitos de justiça, ó Deus, nosso Salvador, esperança de todos os confins da terra e dos mais distantes mares*. Ele é o Deus de temíveis feitos. Ele agiu para livrar Israel da escravidão do Egito. Agiu para segurar os inimigos de Israel para que eles não fossem derrotados. No Salmo 66.3 o salmista vai reconhecer esta grandeza dizendo: *Digam a Deus quão temíveis são seus feitos, tão grande é o teu poder que os*

teus inimigos rastejam diante de Ti. Percebem o contraste aqui? O Deus terrível! Grande temível! E os inimigos, aqueles que atormentam e muitas vezes metem medo aos seres humanos, rastejam diante desse Deus. Com Ele ninguém pode por mais que queiram, por mais que maquinem ou tentem afetá-Lo ou tirar Dele o Seu controle absoluto. Ele é intocável, é o mesmo Deus de ontem, de hoje e o será amanhã. É interessante notar que nos salmos os temíveis feitos de justiça de Deus, referem-se aos atos salvíficos pelos quais Deus cumpriu as suas promessas feitas segundo a aliança feita com o povo de Israel. Então muitas vezes, no saltério, a justiça de Deus refere-se a Sua fidelidade, ou a fidelidade com que Deus atua ou age e manifesta assim o seu poder. Não é algo qualquer. Quantas vezes fomos surpreendidos? Você consegue pensar como Deus o surpreendeu ao longo deste ano? Algo que você não esperava, que foi além da sua expectativa, algo completamente diferente do que você imaginava e Deus trouxe. Como é importante reconhecermos isto. Reconhecê-Lo na minha própria vida e o que Ele faz em mim através da minha casa, igreja, trabalho.

b. Seu poder sobre a natureza traz conforto e segurança Sl 32.6-7

É interessante que nos salmos há muitas referências às intervenções de Deus na natureza. E normalmente elas estão associadas aos grandes feitos do Senhor na redenção, ou seja, contemplar as ações de Deus na natureza. Esse Deus que controla a chuva. Ainda que o homem possa semear, cultivar, usar todo maquinário para trazer uma excelente ceifa, é Dele que vêm os frutos. Porque Ele é quem dá a chuva tanto a serôdia quanto a temporã para que a colheita seja abundante, para que haja fartura, para que haja gado nos pastos. Notem, ele diz no Sl 65.6-7: *Tu que firmaste os montes pela tua força, pelo teu grande poder. Tu que acalmas o bramido dos mares, o bramido de suas ondas, e o tumulto das nações.* Então os atos poderosos desse Deus na redenção, são muitas vezes comparados pelos autores do Velho Testamento com os Seus atos poderosos na criação. Percebam aqui as expressões “firmastes os montes”, “acalmas o bramido dos mares” e “o tumulto das nações”. Essas expressões: mar bravio, muitas águas, bramido dos mares, são figuras que representam forças ou até mesmo circunstâncias que ameaçam o homem. Um detalhe que nos ajuda a perceber isto é que na mitologia do antigo oriente médio pensava-se que havia uma massa caótica de água que vivia amedrontando a terra, os homens. Ameaça de destruição. Mas aqui o salmista declara que Deus controla todas as coisas. Ele acalma o bramido dos mares, o bramido de suas ondas e o tumulto das nações.

No Sl 32.6, ele diz: *Portanto, que todos os que são fiéis orem a ti enquanto podes ser encontrado; quando as muitas águas se levantarem, elas não os atingirão.* Pare um pouco agora e pense. Quantas vezes você foi ameaçado este ano, as muitas águas que trouxe você até aqui? Mas parece que contar bênçãos, conferir fatos, respostas à oração e apresentar um louvor consciente, à luz desta retrospectiva, é algo falso ou difícil de se fazer. Na verdade não podemos limitar as ações de Deus tão somente aos grandes feitos, mas os mínimos detalhes, nas pequenas manifestações do dia-dia.

c. Seus grandes feitos lhe trazem reverência e provocam alegria Sl 46.10

A ideia é de um adorador que reconhece perante Deus que foi por causa Dele que foi abençoado e que pode colher os frutos. Veja no Sl 65.8: *Tremem os habitantes das terras distantes diante das tuas maravilhas; do nascente ao poente despertam canções de alegria.* A ideia de que toda a Terra, toda gente, toda natureza agora canta de alegria canções ao Senhor na Sua presença por causa dos seus grandes feitos e por causa da Sua bondade. Também precisamos notar que há aqui a ideia de que todos os povos verão os feitos do Senhor a favor do seu povo e o resultado disso é que eles serão levados a temer ao Deus a quem nós adoramos. Mas como farão isso se não contamos as bênçãos? Como eles reconhecerão isso se nós, de fato, não declararmos que foi por causa do Senhor que chegamos até aqui? Foi por causa DELE que adquirimos o carro. Foi por causa DELE que viajamos. Como que reconhecerão se não declaramos os Seus grandes feitos nas nossas vidas? Os atos poderosos de Deus a favor de Seu povo trarão a Ele o reconhecimento universal. E isto é muito comum nos Salmos. As ações reconhecendo os feitos do Senhor através das suas manifestações na natureza, ou então no meio do Seu povo. O salmista ciente disso declarou no Salmo 46.10: *Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus! Serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.*

III – Deus é louvado por Sua provisão, cuidado e frutos abundantes Sl 65. 9-13

a. Sua provisão e cuidado supre a natureza Sl 65.9

O que Deus faz na natureza...

O que Deus tem feito conosco para provocar esta adoração genuína e sincera na Sua presença. Na parte final deste salmo somos convocados a louvar a Deus porque Ele é louvado por sua provisão e cuidado e pelos seus frutos abundantes. Quantos frutos trazemos hoje aqui para dizer obrigado Senhor? Qual é nossa expressão

olhando para estes frutos e a intervenção divina? Notem, no Salmo 65.9 é dito: *Cuidas da terra e a regas; fartamente a enriqueces. Os riachos de Deus transbordam para que nunca falte o trigo, pois assim ordenaste.* Não é o agricultor; não é a tecnologia. É este Deus que controla as coisas porque somente Ele pode fazer chover. Embora algumas bombinhas consigam jogar um pouquinho de água de algumas nuvens, Deus dá no tempo que Ele mesmo determina. Ele cuida da terra. Ele a rega. Então o salmista declara a provisão deste Deus e Seu cuidado intenso que supre a natureza. Ele vai dizer que a presença de Deus garante fartura tanto na agricultura quanto na pecuária. Ele dá o trigo, Ele dá os animais, Ele os alimenta, Ele os sustenta.

b. Sua provisão traz alegria pela colheita farta. Sl 65. 10-13

É interessante notarmos que este progresso natural que aparece aqui quando ele se refere a uma colheita farta, é atribuído diretamente à presença e à operação divina. A presença de Deus e sua operação é que traz esses frutos para a colheita, porque é Ele quem dá as chuvas temporãs, como eu disse. E as chuvas temporãs enriqueciam a terra lavrada e adubada pelo agricultor e as chuvas serôdias que faziam inchar o grão de trigo para que ele pudesse sair cheio de vigor e trazer uma colheita abundante. No Sl 65.10-13 ele diz: *Encharcas os seus sulcos e aplainas os seus torrões; tu a amoleces com chuvas e abençoas as suas colheitas. Coroas o ano com a tua bondade, e por onde passas emana fartura; fartura vertem as pastagens do deserto, e as colinas se vestem de alegria. Os campos se revestem de rebanhos e os vales se cobrem de trigo; eles exultam e cantam de alegria!* A provisão de Deus e seu cuidado dão suprimento abundante. As colinas se vestem de alegria e exultam. Mesmo nas pastagens das terras altas ou das colinas e até mesmo dos prados e dos fundos dos vales há este enriquecimento por causa da provisão divina. O resultado é a alegria pela abundância, por causa da bondade do Senhor. É assim que deve exultar o nosso coração, num gesto de adoração porquanto nos propomos a fazer uma retrospectiva. *“Os vales se cobrem de trigo, eles exultam e cantam de alegria!”*. Neste ano tivemos muitas apresentações de bebês e pudemos expressar nossa gratidão por estes frutos. A Bíblia diz que o filho é fruto do ventre, o galardão que Deus dá ao casal. Que nós possamos nos lembrar das nossas famílias, dos nossos filhos, netos, dos casamentos que foram realizados aqui. Vamos estender esta gratidão contemplando a igreja como a família que Deus nos deu. Quantos frutos foram trazidos à casa do Senhor, à

presença do Senhor? Quantas pessoas se converteram nas Koinonia, ou através do Ministério Pesca e outros ministérios? Que o nome do Senhor seja honrado e adorado.

Conclusão: Sl 26.12; 63.4; 145.1,2

Nesta parte final eu gostaria que você pensasse se foi criado para adorar exclusivamente a Deus. Este Deus sem limites que se manifesta sobremaneira de várias formas, é capaz de provocar que a própria natureza cante em honra e glória ao seu nome. Que mais importante você poderia fazer senão dedicar, em todos os seus dias, até o final dos séculos, até a volta de Jesus, o seu próprio coração como expressão de louvor e gratidão?

Este é um momento em que também o Espírito nos provoca para não adorarmos a nós mesmos, a não sermos egoístas, a não dividirmos o coração com outro deus qualquer que seja. Mas o Espírito nos provoca a dedicarmos e consagrarmos exclusividade total ao Senhor das nossas vidas. O salmista declara:

Os meus pés estão firmes na retidão! Senhor!

Na Tua grande assembléia bendirei o Senhor!

Eu Te bendirei enquanto eu viver!

Em Teu nome levantarei as minhas mãos! (Mãos limpas, mãos perante a Tua presença).

Eu Te exaltarei meu Deus e meu Rei!

Bendirei o Teu nome para todo o sempre!

Todos os dias Te bendirei e louvarei o Seu nome para todo o sempre!

Certamente que o que cantamos hoje nem se compara à glória por vir ou às expressões de adoração e louvor de todo povo de Deus quando estiver face a face com Ele. Mas, o nosso Deus, é o Deus que nos alegra, nos abençoa, faz abundar os frutos. É o Deus que nos satisfaz em Sua presença onde há abundância. É aquele que nos guarda enquanto colocamos nossos olhos e nosso coração na bendita esperança da volta de Jesus que nos livrará das limitações desta vida. Mas, notem, as limitações desta vida são também para o louvor e glória de nosso Deus. Mas, enquanto limitamos esta bendita esperança, consagramos o nosso coração em louvor, honra e glória constantes ao Senhor. Somos encorajados a olhar para o Senhor que vai voltar e vai levar a Sua Igreja para o louvor da Sua Glória. Nada O impedirá de fazer isto. Mas este Deus que nos coloca aqui por pouco tempo, ainda que sob sofrimento em algumas circunstâncias, é para o louvor da Sua Glória.

Vamos contemplar a volta de Jesus, expressando a nossa gratidão por esta bendita certeza e por tudo aquilo que Deus é e por tudo aquilo que Deus faz.